

PRANCHA ECOLÓGICA: PROPOSTA DE UM NOVO MATERIAL PEDAGÓGICO

CAMARGO, Thiago; BRASILINO, Fabricio F.; MORALES, P. J. C.
Educação Física – UNIVILLE/SC
thiago-231@hotmail.com

Resumo: Vivemos em uma sociedade com alto índice de industrialização, desencadeando o consumo exagerado dos recursos naturais, ocorrendo assim altas taxas de poluição. Deve ser abordado o tema educação ambiental nas escolas com sentido de diminuir os impactos causados pelas atividades, não sustentáveis, ao meio ambiente, através da formação de cidadãos conscientes. O presente trabalho buscou incentivar a preservação ambiental com intuito de desenvolver a consciência ecológica aliada a atividade física. Trata-se de um estudo experimental em campo. Participaram 50 alunos que frequentam do ensino fundamental ao ensino médio em uma escola da rede municipal, uma estadual e uma escola particular do município de Itapoá - Santa Catarina. A ação foi realizada em três etapas: a primeira contemplou arrecadação e limpeza de garrafas pet, a segunda a confecção de uma prancha de "*stand up paddle*". A terceira etapa foi a experimentação da prancha na praia. A confecção das pranchas ecológicas mostrou uma possibilidade de articular educação ecológica nas aulas de Educação Física. Reforçou a importância da reutilização bem como ensinou uma nova forma de incluí-la nas escolas como estratégia de educação ambiental e incentivo a prática da atividade física.

Palavras Chaves: Pranchas Ecológicas, Conscientização Ambiental, Educação Física.

Introdução

O estudo realizado propôs à conscientização ecológica incorporada a atividade física, visando incentivar a preservação ambiental de uma maneira lúdica e de benefício à qualidade de vida.

Nas escolas a conscientização ecológica já é trabalhada por meio da reutilização de materiais desde os primeiros anos do ensino fundamental, com a produção de brinquedos e atividades desenvolvidas em sala. No entanto isso não tem sido suficiente para contribuir efetivamente com a conscientização ambiental.

Estas atitudes são importantes na formação da população, pois mostra o que antes era considerado lixo, pode ser reaproveitado em algo novo. A Proposta Curricular de Santa Catarina (2014) preconiza que a educação ambiental nas escolas deve promover a consciência, a reflexão sobre os atos impactantes ao meio ambiente, desencadeando nos estudantes a importância da relação da sociedade com o meio compartilhado.

Diante disso percebe-se que o reaproveitamento de garrafas PET é muito significativo. A produção de pranchas de surf e "*stand uppaddle*" feitas desse material além de contribuir para a conscientização ambiental incentivará a prática de atividade física. O projeto das pranchas ecológicas teve início em 2007 quando Jairo Lumertz¹ confeccionou a primeira prancha de garrafas PET, tendo o objetivo de incentivar o esporte, preservar a natureza e dar oportunidade a crianças carentes.

O estudo em questão utilizou à técnica de confecção de pranchas ecológicas com o objetivo da conscientização ecológica aliada a atividade física. A proposta deste estudo foi baseada no interesse dos alunos pelo esporte surf somado ao fato de morar em uma cidade litorânea.

Educação Física Escolar

¹ Jairo Lumertz- Criador do projeto Prancha Ecológica

A Educação Física Escolar é comprometida com a formação integral do aluno, busca fundamentar a sua prática através de teorias do desenvolvimento humano. De acordo com os PCN's² é entendida como a área de conhecimento que insere e integra o aluno na cultura corporal do movimento, com finalidades de lazer, de expressão de sentimentos, emoções e afetos, de manutenção e melhora da saúde.

Nos PCN's também encontramos os temas transversais com objetivo de contribuir para a construção da cidadania, compreendendo a realidade social, dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva. Nos temas transversais estão destacados a questão da Ética, da Pluralidade Cultural, do Meio Ambiente, da Saúde, da Orientação Sexual e do Trabalho e Consumo.

Nesse contexto, pesquisadores e docentes da Educação Física têm empreendido esforços para inserir a dimensão socioambiental nessa área de conhecimento, entendendo que para além do trabalho pedagógico com jogos, esporte, ginástica, luta, dança - atividades rítmicas e expressivas e conhecimentos sobre o próprio corpo, essa disciplina também objetiva a desenvolver, nos sujeitos-educandos, valores e atitudes de responsabilidade para com o meio ambiente (ABREU; CARNEIRO, 2009, p. 6).

Educação Ambiental

Há muito tempo tem se abordado várias formas de como reaproveitar os resíduos que para muitos não tem mais utilidade. Uma maneira para isso se tornar realidade é a educação ambiental, por proporcionar a conscientização da utilização dos materiais de forma correta, bem como o desenvolvimento de uma nova utilidade.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – Lei nº 9795/1999, Art. 1º).

Na escola é que ocorre a formação de cidadãos, a partir disso se faz necessário a implantação da educação ambiental no currículo das novas gerações. Na visão de Chalita (2002, p. 34), a educação constitui-se na mais poderosa de todas as ferramentas de intervenção no mundo para a construção de novos conceitos e conseqüente mudança de hábitos.

Esta proposta de ensino é papel obrigatório dos docentes baseado na Proposta Curricular de Santa Catarina. É necessário que o professor assuma uma postura reflexiva e crítica, desenvolvendo práticas que articulem a educação e o meio ambiente, também é preciso utilizar a criatividade fazendo com que ocorra o aumento do interesse dos alunos pelas aulas (JACOBI, 2008).

Reutilização

A reutilização é um termo muito utilizado como alerta de preservação dos recursos naturais e do meio ambiente. Reutilizar significa dar nova utilidade a materiais que na maioria das vezes são considerados inúteis (SILVA *et al.*, 2004).

Junto com o crescimento populacional e o desenvolvimento acelerado das indústrias, aumenta também a demanda do uso dos materiais principalmente na área de embalagens, ocorrendo um alto nível de descarte muitas vezes em locais inapropriados, agravando os problemas ambientais. Portanto o aproveitamento desses resíduos é de grande importância para proporcionar uma diminuição dos impactos (FORLIN; FARIA, 2002), assim reciclar e

² Parâmetros Curriculares Nacionais

reutilizar se torna uma atitude cada vez mais importante para a manutenção da saúde do planeta e das pessoas.

Os alunos devem compreender que o reaproveitamento de materiais sólidos, antes descartados de forma irregular, faz com que possamos contribuir para um mundo menos poluído e afetado, auxiliando a manutenção dos recursos naturais que ainda nos restam. O aproveitamento desses materiais proporciona uma utilização mais racional de recursos naturais não renováveis e uma redução na poluição da água, do ar e do solo (MOTA *et al.*, 2009).

Resíduo Plástico

Os plásticos são utilizados em quase todos os setores da economia, tais como: construção civil, agrícola, de calçados, móveis, alimentos, têxtil, lazer, telecomunicações, eletroeletrônico, automobilísticos, médico-hospitalar e distribuição de energia. Por isso é um dos componentes químicos que com mais frequência são depositados em locais inapropriados. O plástico alcançou grande espaço nos projetos ambientais devido ao seu material ser maleável, de fácil acesso, podendo ser trabalhado nas diversas classes sociais e a facilidade de reutilização do material por completo (SOUSA *et al.*, 2012).

Com o grande uso das garrafas PET o acúmulo se torna inevitável, com isso muitas vezes encontram-se esses resíduos descartados em terrenos, rios, esgotos, mares e matas. Esses materiais levam mais de cem anos para se decompor no meio ambiente (MANO; BONELLI, 1994), isso pode acarretar no grande reúnio de lixo somado anos e anos, sendo que estes poderiam ser reaproveitados de uma melhor forma.

Atividade Física

A atividade física é essencial para se ter uma vida saudável, trazendo muitos benefícios ao corpo. Porém ela não vem sendo praticada pela população mundial, muitos estudos comprovam um elevado índice de sedentarismo em todas as faixas etárias.

Nas aulas de Educação Física, há uma grande dificuldade dos professores em trabalhar diferentes contextos que não seja os grandes jogos e incluir a reciclagem como uma forma de praticar atividade física é muito maior. As escolas devem propiciar aos alunos programas com intenção de mudar a educação e o comportamento a fim de incentivar a participação em atividades extras curriculares.

O esporte em questão é o surf que além de uma atividade física intensa, proporciona um contato direto com o meio ambiente, auxiliando na assimilação da atividade de preservação ambiental. A busca por uma vida mais saudável através da prática esportiva e da ligação do homem com a natureza faz com que o surf seja um dos principais esportes que possibilitam esse elo, em que os praticantes são amantes do oceano e participantes ativos de sua preservação (FILHO; MORENO, 2015, *web*).

Materiais e Métodos

Os procedimentos metodológicos da pesquisa são de cunho teórico-bibliográfico, de campo, qualitativo, descritivo exploratório. Tendo em vista a natureza da pesquisa, optou-se pela utilização da observação participante e após uma comparação com leituras em artigos e livros especializados.

Os participantes envolvidos na pesquisa foram 10 estudantes frequentando o 5º e 6º de uma escola particular; 10 estudantes do 6º ao 9º de uma escola municipal, e 30 alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma Escola Estadual, todas no município de Itapoá - SC.

Ao início da oficina foi ministrada uma palestra por uma acadêmica de Ciências Biológicas para o incentivo dos alunos com a preservação do meio ambiente. As aulas para a criação das pranchas de surf e "*stand up paddle*" ficaram por parte do acadêmico de Educação

Física. A atividade proposta aconteceu como atividade extracurricular no ensino fundamental, nos períodos vespertino e matutino, na escola estadual o trabalho foi desenvolvido durante as aulas de Educação Física.

Primeiramente foi enviado aos pais o Termo de Conhecimento Livre e Esclarecido autorizando seus filhos a participarem da oficina, indicando o dia do teste prático das pranchas na praia. Após a palestra de mobilização foi dada a primeira tarefa aos alunos: a arrecadação de garrafas PET. Todas as garrafas foram limpas, algumas cortadas formando o encaixe para as demais. Para o início da confecção das pranchas as garrafas já cortadas e limpas foram encaixadas para a colagem formando as colunas das pranchas, após a secagem foram colocadas lado a lado formando uma estrutura de 7 x 7 garrafas para o “*stand up paddle*” e 5 fileiras x 6 colunas de garrafas para a prancha de surf, sendo unidas por cola de poliuretano e cano de PVC³ para melhor fixação. A folha de EVA⁴ foi utilizada para fazer o “*deck*”⁵ das pranchas. Após o processo de acabamento os alunos fabricaram os remos para o “*stand up paddle*” com garrafas PET e cano de PVC. O projeto deste estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univille com parecer de nº 840.397.

Análise Discussão e Interpretação dos Resultados

A pesquisa objetivou desenvolver a consciência ecológica a partir da criação de pranchas de surf e “*stand up paddle*” com garrafas PET. A amostra foi composta por 50 alunos das escolas da rede estadual, municipal e particular. Para a coleta dos dados utilizou-se a observação participante com roteiro pré-estabelecido, e após uma comparação com leituras em artigos e livros especializados.

Durante a confecção das pranchas, os alunos foram avaliados pela observação, com roteiro pré-estabelecido, e após a confecção foi realizada uma intervenção de atividade física.

Na escola da rede particular percebeu-se a interação das crianças com o projeto de forma participativa, proporcionando a integração com os demais colegas e professor. Apresentaram boa organização na distribuição das tarefas, mantendo o espaço limpo, entretanto, houve dificuldade motora em certas etapas da confecção.

Constatou-se a compreensão dos alunos em relação à reutilização como instrumento de uma atividade física em um meio diferente do escolar, por consequência o entendimento do objetivo geral foi atingido oportunizando desenvolvimento da consciência ambiental.

Observou-se na escola da rede municipal uma realidade diferente do ambiente da rede particular. Os alunos sentiam a importância da reutilização, pois se deparavam com esses materiais despejados em qualquer lugar diariamente. As crianças participaram ativamente no trabalho, fazendo amizades entre eles e com o professor. Mostraram organização, cuidado com os materiais e o ambiente utilizado para a construção das pranchas. Para muitos desses alunos a reutilização de material não era novidade, porém ela sendo processo efetivo na realização de uma atividade física fez com que eles olhassem de forma diferente para a importância da preservação ambiental.

Os estudantes da escola estadual compreenderam desde o início o objetivo do projeto, executando as tarefas em equipe, de forma organizada, sendo pró-ativos no processo de construção da prancha, apenas orientados pelo professor. Notou-se o envolvimento com a proposta, através de questionamentos em relação à confecção e a questão ambiental, sendo assim, proporcionando uma reflexão aos estudantes sobre seus atos.

Ao chegar à praia os alunos estavam com grandes expectativas se o material confeccionado por eles iria funcionar. Com a utilização da prancha no mar puderam observar a eficiência do item na prática. O teste na praia apontou que indiferentes da faixa etária dos educandos, todos se mostraram realizados, pois testaram o próprio objeto construído.

³Policloreto de Vinila

⁴Ethil Vinil Acetat

⁵Parte de cima da prancha onde o surfista pisa.

Diante do exposto percebe-se que a educação ambiental deveria ser trabalhada de alguma maneira nas escolas observadas, mas não de forma significativa com sua realidade.

Identifica-se que a falta de consciência ambiental dos alunos origina-se da estrutura educacional com métodos defasados, sem sintonia com a realidade, gerando cidadãos com hábitos e comportamentos prejudiciais ao meio ambiente, não porque pretendiam ser assim, e sim, por não terem recebido uma educação com métodos que se adéquem a realidade (LOPES *et al.*, 2015, *web*).

Kindel (2006 *apud* Lopes, 2015, *web*) também afirma que a educação ambiental só será eficaz, se levar os alunos a terem percepção do mundo que os cerca, envolvendo-os de forma a despertar uma consciência crítica que busca soluções para o problema.

Inserir atividades pensando na conscientização ambiental desde o início do ensino fundamental é necessário para vivermos em um mundo menos poluído e correto ecologicamente. Durante toda a nossa vida, ouve-se falar que a base escolar é falha, assim sendo difícil conseguir ter bons resultados futuros. Deve-se investir na educação ambiental no ensino fundamental, pois é o momento em que se desenvolve a base de nossa aprendizagem, propiciando as crianças ações de conscientização de que se deve sim utilizar os recursos naturais, mas para suprir nossas necessidades básicas e dispor para as gerações futuras o direito de suprir suas próprias necessidades (LOPES *et al.*, 2015, *web*).

Nesse sentido, torna-se essencial que a educação ambiental crítica, dialógica, faça parte da sua realidade, para que a criança possa criar e se expressar nessas relações, ampliando sua visão de mundo (RODRIGUES, 2007 *apud* MARTINS, 2015, *web*).

No ensino médio também se faz importante ressaltar o intuito de uma educação ambiental, pois nessa faixa etária muitos dos alunos já estão ou estarão deixando a escola, sendo talvez o último contato com este tema.

A Educação Ambiental contribui para a inclusão do indivíduo a partir do momento em que aborda as relações do homem com a sociedade e a natureza, e leva o educando a refletir e agir, suscitando nele uma visão crítica da realidade ambiental (SILVA, 2015, *web*).

Em razão de a educação ambiental estar diretamente relacionada ao modo de vida das pessoas, como vivem e convivem em sociedade, é necessário que o ambiente onde se vive seja percebido em sua totalidade, suas características e seus problemas, buscando conscientizar o educando de seu papel na sociedade, privilegiando a solidariedade, a partilha e o respeito (MEDEIROS, 2011). Deve-se pensar em um mundo em que todos tenham direito de desfrutar o ambiente presente e o futuro com qualidade. Na visão de Barbosa (2008) “o desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades”.

A função do educador é papel principal dando sentido ao trabalho desenvolvido para que os alunos compreendam o real objetivo do mesmo. O educador deve procurar colocar os alunos em situações que sejam formadoras, diante de uma agressão ambiental ou conservação ambiental, apresentando os meios de compreensão do meio ambiente (BERNA, 2004 *apud* SARAIVA, 2008).

Considerações Finais

Notou-se que a reutilização é uma das atitudes efetivas que pode ser desenvolvida nas escolas. Por contribuir com a redução do impacto ambiental em um cenário atual de alta urbanização, industrialização e de uma sociedade consumista. Essas atividades permitem a utilização de materiais que poderiam ser depositados em locais inapropriados, em um objeto de uso direto para o desenvolvimento de uma atividade física.

A pesquisa realizada comprovou a importância de uma educação ambiental no âmbito escolar. Portanto ela deve ser inserida desde os primeiros anos de ensino fundamental para se alcançar uma maior efetividade. Pois é nesse momento que se desenvolve o princípio de cidadão, relacionando o contexto social com o ambiental.

O professor tem papel fundamental na realização da educação ambiental na sociedade. Em razão que é dele a função de oportunizar atividades que desenvolvam a percepção dos alunos com a preservação ambiental. Para que no futuro esses alunos efetivem a consciência ambiental.

Sugere-se um estudo mais aprofundado sobre a educação ambiental nas escolas, no sentido de criar novos materiais pedagógicos que facilitem uma maior compreensão da proposta. Também é necessário contemplar um maior número de escolas possibilitando envolver a sociedade.

Referências

ABREU, M. J. M.; CARNEIRO, S.M. M. A Relação entre a Educação Física e a Educação Ambiental – um estudo na rede municipal de ensino de Curitiba. In: Congresso Nacional de Educação, 9., 2009, Curitiba. B **Anais...** Curitiba: EDUCERE, 2009. p. 1892.

BARBOSA, G. S. O desafio do desenvolvimento sustentável. **Revista Visões**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, jan./ jun. 200, ed. 4.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental** - Lei nº 9795/1999, Art 1º. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>>. Acesso em: 04 set. 2014.

CHALITA, G. **Educação**: a solução está no afeto. São Paulo: Gente, 2002, p. 34.

FILHO, F. S. M.; MORENO, R. M. **Surfe na escola**: características de ensino da modalidade. Disponível em:

<<http://www.pergamum.udesc.br/dados-bu/000000/000000000015/0000150E.%20Moreno%20-%20Resumo.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2015.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **SciELO**, São Paulo, n. 118, mar. 2008.

MANO, E. B.; BONELLI, C. M. C. A reciclagem de plásticos pós-consumidos. **Rev. Química Indústria**, Rio de Janeiro, n. 698, p. 18-22, 1994.

MARTINS, N. **A Educação Ambiental na educação infantil**. Disponível em:<<http://www.pedagogia.ufscar.br/documentos/arquivos/tcc-2004/a-educacao-ambiental-na-educacao-infantil>>. Acesso em: 27 set. 2015.

MEDEIROS, A. B.; et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, set. 2011.

MOTA, J. C.; et al. Características e Impactos Ambientais causados pelos resíduos sólidos: uma visão conceitual. In: Congresso de Internacional de Meio Ambiente Subterrâneo, 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CFE, 2009, p. 2.

SARAIVA, V. M.; et al. A prática pedagógica do ensino de educação ambiental nas escolas públicas de João Câmara - rn. **Revista Holos**, ano 24, vol. 2, 2008. p. 85.

SOUSA; T. K. A.; et al. **Reutilização de Pet como Prática de Educação Ambiental na creche Municipal Wilmon Ferreira de Souza** - Bairro Três Barras, Cuiabá – Mt. Disponível em: <<http://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2012/VII-003.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2015.

SILVA, A. S. M. N. **Um olhar sobre a educação ambiental no ensino médio: Praticar a Teoria, Refletir a Prática**. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Biologia/Dissertacao/um_olhar.pdf>. Acesso em: 27 set. 2015.

SILVA, J.; et al. **Reduzir, reutilizar e reciclar** - Proposta de Educação Ambiental para o Brejo Paraibano. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/congrent/Meio/Meio20.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2015.

ECOLOGICAL BOARD: PROPOSAL FOR NEW LEARNING MATERIALS

Abstract: We live in a society with high industrialization rate, triggering the excessive consumption of natural resources, occurring so high pollution rates. The theme of environmental education in schools in order to reduce the impacts of unsustainable activities to the environment, through the formation of conscientious citizens should be addressed. This study sought to encourage environmental preservation in order to develop environmental awareness combined with physical activity. This is an experimental field study. Attended by 50 students attending elementary school to high school in a school municipal network, a state and a private school in the city of Itapoá - Santa Catarina. The action was carried out in three stages: the first included storage and pet bottles of cleaning, the second the preparation of a board of "stand up paddle". The third stage was the trial of the board on the beach. The making of ecological boards showed a possibility of integrating environmental education in physical education classes. It stressed the importance of reuse and taught a new way to include it in schools as an environmental education strategy and encouraging physical activity.

Key Words: Ecological Boards, Environmental Awareness, Physical Education.

CONSEIL ECOLOGIQUES: PROPOSITION D'UN NOUVEAU MATÉRIEL 'APPRENTISSAGE

Résumé: Nous vivons dans une société avec un taux d'industrialisation élevé, le déclenchement de la consommation excessive de ressources naturelles, de pollution survenant taux si élevés. Le thème de l'éducation environnementale dans les écoles afin de réduire les impacts des activités, non durables, de l'environnement, à travers la formation des citoyens de conscience doit être adressée. Cette étude visait à encourager la préservation de l'environnement afin de développer la conscience environnementale associée à une activité physique. Ceci est une étude expérimentale sur le terrain. Fréquenté par 50 élèves qui fréquentent l'école élémentaire à l'école dans un réseau municipal de l'école, un Etat et une école privée dans la ville de Itapoá - Santa Catarina. L'action a été menée en trois étapes: la première inclus stockage et de bouteilles en PET de nettoyage, la deuxième la préparation d'un conseil d'administration de "position up paddle." La troisième étape a été le procès de la carte sur la plage. La fabrication de cartes écologiques montré une possibilité d'intégrer l'éducation environnementale dans les classes d'éducation physique. Il a souligné l'importance de la

réutilisation et a enseigné une nouvelle façon de l'inclure dans les écoles comme une stratégie d'éducation à l'environnement et encourager l'activité physique.

Mots clés: conseils écologiques, la conscience environnementale, l'éducation physique.

JUNTA ECOLÓGICA: PROPUESTA DE NUEVOS MATERIALES DE APRENDIZAJE

Resumen: Vivimos en una sociedad con una alta tasa de industrialización, lo que provocó el consumo excesivo de los recursos naturales, que se producen por lo altos índices de contaminación. El tema de la educación ambiental en las escuelas con el fin de reducir los impactos de las actividades, no sostenibles, el medio ambiente, a través de la formación de ciudadanos conscientes deben ser tratados. Este estudio trata de fomentar la preservación del medio ambiente con el fin de desarrollar la conciencia ambiental combinada con la actividad física. Se trata de un estudio de campo experimental. Con la asistencia de 50 alumnos que asisten a la escuela primaria a la secundaria en una red municipal de la escuela, un estado y una escuela privada en la ciudad de Itapoá - Santa Catarina. La acción se llevó a cabo en tres etapas: la primera incluyó botellas de almacenamiento y de compañía de limpieza, la segunda la elaboración de una tabla de "stand up paddle". La tercera etapa fue el juicio de la junta en la playa. La fabricación de tableros ecológicos mostró una posibilidad de integración de la educación ambiental en las clases de educación física. Destacó la importancia de la reutilización y enseñó una nueva forma de incluirlo en las escuelas como una estrategia de educación ambiental y fomentar la actividad física.

Palabras clave: tableros ecológicos, conciencia ambiental, de educación física.

PRANCHA ECOLÓGICA: PROPOSTA DE UM NOVO MATERIAL PEDAGÓGICO

Resumo: Vivemos em uma sociedade com alto índice de industrialização, desencadeando o consumo exagerado dos recursos naturais, ocorrendo assim altas taxas de poluição. Deve ser abordado o tema educação ambiental nas escolas com sentido de diminuir os impactos causados pelas atividades, não sustentáveis, ao meio ambiente, através da formação de cidadãos conscientes. O presente trabalho buscou incentivar a preservação ambiental com intuito de desenvolver a consciência ecológica aliada a atividade física. Trata-se de um estudo experimental em campo. Participaram 50 alunos que frequentam do ensino fundamental ao ensino médio em uma escola da rede municipal, uma estadual e uma escola particular do município de Itapoá - Santa Catarina. A ação foi realizada em três etapas: a primeira contemplou arrecadação e limpeza de garrafas pet, a segunda a confecção de uma prancha de "stand up paddle". A terceira etapa foi a experimentação da prancha na praia. A confecção das pranchas ecológicas mostrou uma possibilidade de articular educação ecológica nas aulas de Educação Física. Reforçou a importância da reutilização bem como ensinou uma nova forma de incluí-la nas escolas como estratégia de educação ambiental e incentiva a prática da atividade física.

Palavras Chaves: Pranchas Ecológicas, Conscientização Ambiental, Educação Física.

Nome completo: Thiago Camargo

Telefone: 047-89048682

e-mail: thiago-231@hotmail.com